

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: PINRO 639

Data 30/12/83 Pg.: _____

**Funai gastou só
^{1,40}
13% da verba
com os indígenas**

ROSANE GARCIA
Da Editoria Nacional

A Fundação Nacional do Índio gastou este ano mais de Cr\$ 8 bilhões com seus 2.300 funcionários e destinou um pouco mais de Cr\$ 2 bilhões para atender cerca de 200 mil índios. Esses recursos foram provenientes de seu orçamento de Cr\$ 15 bilhões 204 milhões aprovados no último dia 26 deste mês, através de portaria do Ministério do Interior, segundo publicação do Diário Oficial.

O gasto com pessoal representou, neste ano, 80 por cento do orçamento do órgão. Enquanto que para as comunidades indígenas — sua clientela principal — a Funai gastou pouco mais de dez por cento. O restante dos recursos foi gasto com construções e compra de veículos para a sua administração. Isso significa que cada funcionário representou uma despesa de aproximadamente Cr\$ 3 milhões e 900 mil e cada índio a importância de Cr\$ 12 mil.

Dentre os seus 2.300 funcionários, 1.200 têm atividades burocráticas e os demais (1.100) atuam em áreas indígenas. Em seu quadro de pessoal, a Funai mantém 25 engenheiros contra 24 médicos para atender as áreas indígenas e ainda conta com 13 economistas, em cargos de DAS, cuja soma dos salários

equivale aos de 65 atendentes de enfermagem, categoria profissional carente nas aldeias.

Este ano nenhuma área indígena teve sua demarcação concluída. No entanto, os recursos destinados à Assistência aos Índios, cerca de Cr\$ 159 milhões, foram gastos. Atualmente as únicas áreas que estão sendo demarcadas, são aquelas que, por pressão do Banco Mundial, estão na área do Projeto Polonoroeste.

São 440 áreas indígenas que existem no País. Deste total, em 16 anos de existência a Funai demarcou apenas 31; 215 foram demarcadas pelo extinto Serviço de Proteção ao Índio (SPI) e 194 estão por ser demarcadas. Do total de áreas demarcadas pela Funai e SPI, 226 são focos de conflito, por estarem invadidas ou pelo fato dos índios discordarem de seus limites.

Para o próximo ano a situação não será muito diferente. O orçamento do órgão será de Cr\$ 16 bilhões 306 milhões, sendo que mais de Cr\$ 13 bilhões estarão comprometidos com pessoal e apenas Cr\$ 2 bilhões e 813 milhões para assistência aos índios. Ao contrário deste ano, em 1984 a Funai não contará em seu orçamento com recursos para demarcação de terras indígenas. Para isso, ela espera receber cerca de Cr\$ 1 bilhão e 500 milhões do Finsocial.